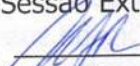


diversos: nada consta. **Expedientes apresentados pelos vereadores:** nada consta. Não houve o **Pequeno Expediente** por falta de orador inscrito. Dando continuidade, o **Presidente** declarou aberto o **Grande Expediente** e usaram a palavra os seguintes vereadores. O **vereador Luiz**, primeiro orador inscrito, parabenizou os responsáveis pela organização da festividade em comemoração ao 70.º (septuagésimo) aniversário de São João Batista do Glória. Relatou que não houve fato grave, que foi uma festa saudável a qual trouxe benefícios para maioria dos glorienses. Ato contínuo, informou que dia 28 de junho (próxima sexta-feira) haverá rodeio e show na cidade, e a entrada será franca. Expôs esperar seja feita a segurança do evento, sobretudo nas entradas do Parque de Exposição, a fim de evitar que pessoas entrem no local armadas. Saliu que sua preocupação é para que haja um evento saudável e que traga benefício ao povo. Em seguida, declarou que a maioria dos guardas municipais não está cumprindo com sua carga horária. Disse que o problema já foi levado ao executivo e nada foi feito. Assim, recomendou seja criada uma comissão especialmente constituída para acompanhar o trabalho dos aludidos servidores. Ressaltou que os demais servidores são punidos por não cumprirem com a carga horária, e que isso deveria ser aplicado também aos guardas. Desse modo, reiterou que seria interessante uma comissão de vereadores para apurar se os guardas estão cumprindo ou não com sua carga horária. Afirmou que o padre da cidade pediu às pessoas que compareçam à câmara, participem das sessões legislativas e cobrem mais ações dos vereadores, por isso, um trabalho em colaboração com o executivo, como o da fiscalização dos guardas, seria uma atitude acertada. Logo após, esclareceu que o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), firmado com o Ministério Público na época em que era presidente, dispõe sobre a contratação do mínimo de servidor necessário para execução dos trabalhos na Casa Legislativa, e que o mínimo seria 01 (um) auxiliar de serviços gerais (e não nenhum). Ressaltou que, na sessão passada, ficou subentendido que o aludido TAC foi a causa da dispensa da servidora e o motivo da não contratação de mais ninguém. Assim sendo, solicitou que uma cópia do TAC seja entregue a cada vereador, a fim de esclarecer os fatos. Destacou que os servidores do legislativo realizam um excelente trabalho, são competentes, no entanto o Presidente deveria analisar a questão do cargo de serviços gerais. Alegou que foi ao executivo e lá disseram-lhe que seria cedido um servidor para atuar como auxiliar de serviços gerais apenas duas vezes na semana por meio período. Manifestou não saber a motivação do Presidente e nem querer cobrar algo, mas expôs considerar que dessa forma seria insuficiente manter um prédio grande como o da Câmara Municipal limpo. Desse modo, expôs ser algo muito ruim para o legislativo a cessão de um servidor do executivo. Apontou que se a Câmara não tivesse orçamento, seria justificável, mas não é o caso. Por isso, aconselhou o Presidente a contratar alguém para trabalhar durante toda a semana. De igual forma, recomendou que os membros da Mesa Diretora reúnam-se para analisar a situação, porquanto há recursos financeiros para manter um servidor por tempo integral. Narrou que sentou no alpendre localizado na entrada do prédio e sua calça ficou suja. Por fim, lembrou todos que no novo edital para a contratação de empresa responsável pela realização do concurso consta a oferta de 02 (duas) vagas para o cargo de auxiliar de serviços gerais, portanto, a Câmara deveria manter atualmente ao menos 01 (um) servidor. O **vereador Iveraldo**, em aparte, parabenizou

a administração municipal pela belíssima festa. Em seguida, divulgou que somente o padre da Igreja Católica e o pastor da Igreja Batista são convidados para as festividades. Por isso, solicitou que o convite fosse estendido a todos os demais pastores do município. Sobre a questão dos guardas suscitada pelo vereador Luiz, concordou com este, porque o guarda vai ao local uma vez ou outra, ao passo que os demais servidores cumprem com a carga horária, o que não é justo. Desse modo, destacou que algo tem que ser feito. Este **Secretário**, último orador inscrito, concordou com as palavras proferidas pelos vereadores Luiz e Iveraldo no tocante às festividades, as quais foram muito importantes para o município, já que geraram renda e emprego, movimentaram o comércio e foram importantes para o turismo. Concluiu, destarte, que eventos como este devem ser feitos regularmente na cidade. Sobre a questão dos guardas, manifestou concordar com as palavras de seus pares. Citou como exemplo o guarda do Poliesportivo, o qual sai em horário de serviço, chega atrasado e sai mais cedo. Ato contínuo, informou que, a pedido do cidadão Evair e vereadores, o legislativo enviou um ofício ao executivo solicitando medidas em face das árvores que vêm ocasionando problemas. Afirmou que o executivo, no entanto, argumentou que a questão é de responsabilidade da Cemig, devendo ela ser acionada. Lamentou-se pela resposta dada, já que demonstra descaso do executivo com os vereadores, e recomendou que a administração municipal deveria atuar em parceria com a Cemig para resolver o problema. Ato contínuo, manifestou-se favorável à recomendação feita pelo vereador Iveraldo, qual seja, a de convidar os demais pastores para os eventos públicos. Complementou dizendo que o Estado é laico devendo, assim, dar oportunidade aos demais representantes das igrejas do município. Relatou que foi à solenidade ocorrida no último domingo, mas não pôde ficar até o final. No entanto foi informado de que a palavra foi dada somente à prefeita e ao deputado estadual Cássio Soares. Lamentou o fato de não terem dado a oportunidade aos vereadores de pronunciarem e salientou que os *edís* são representantes da população e merecem todo respeito. Alegou que depois que um colega renunciou ao seu mandato e foi embora, a Casa Legislativa não deixou de ter a importância devida. Assim, reiterou que os vereadores merecem respeito também. Por fim, parabenizou o servidor Marcelo (Tatu) pelo seu aniversário, destacando que ele é um funcionário excelente. Oportunamente, parabenizou os servidores da Casa que vêm prestando um serviço extraordinário. O **vereador Marlos**, em aparte, parabenizou a administração municipal, sobretudo os professores das escolas municipais, pois eles abrilhantaram o desfile. Parabenizou de igual forma os alunos e a Folia de Reis Juvenil. Ansiou que o projeto da Folia de Reis Juvenil continue. Deixou seus parabéns ao Sargento Leandro, o qual mais uma vez mostrou eficiência no trabalho, juntamente com a sua equipe, pois não houve nada de grave durante as festividades. O **vereador Eder**, em aparte, ressaltou a importância da festa de São João. Destacou ser um evento tradicional, elogiado pela população que foi celebrá-la. Declarou que atualmente é a única festa tradicional do município, por isso seria importante os vereadores manterem unidos para proibir que ela continue e também para que outras sejam novamente realizadas. Desta feita, parabenizou a administração municipal pela organização das festividades. De igual forma parabenizou a população que contribuiu com sua presença. Concordou com questão levantada pelos seus pares sobre necessidade de convidar todos os líderes das religiões

do município. Expôs que a citada festividade, por ser de conhecimento de todos, os vereadores às vezes não são notificados. Sendo assim, salientou ser interessante dialogar com o executivo para que de agora em diante todos sejam convidados. Emitiu que não pôde comparecer à solenidade do dia 24 de junho. No entanto, foi ao encerramento da festa, e na oportunidade perguntaram-lhe se desejava pronunciar. O **Presidente** congratulou o município pela realização das festividades. Parabenizou com ênfase o trabalho da Polícia Militar em São João Batista do Glória, em especial ao Sargento Leandro, pela qualidade e eficiência do trabalho prestado. Igualmente, parabenizou o comando em Passos por ter entendido que o evento é algo relevante no âmbito regional. Afirmou que nas redes sociais um cidadão de Passos elogiou São João Batista do Glória, tendo em vista que Passos está sem transporte coletivo e sem aulas nas redes municipais de ensino. Assim sendo, salientou que se não souber administrar pode-se criar um colapso. Lembrou todos que as festividades de Aniversário do Município são como uma engrenagem, da qual fazem parte o desfile, a Festa de São João etc. desse modo, se uma peça da engrenagem faltar o evento estará fadado ao fracasso. Por isso, reiterou os parabéns a todos que de alguma forma colaboraram com o acontecimento. Ato contínuo, manifestou-se favorável às ponderações deste Secretário no que concerne ao convite de todos os entes religiosos, uma vez que a sociedade é constituída por várias vertentes religiosas. O grande expediente foi encerrado e passou-se para a apreciação da **Ordem do Dia**: Segunda Discussão do Projeto de Lei n.º 12/2019 que "Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2020 e dá outras providências.". O **vereador Luiz** manifestou o anseio de que a Lei Orçamentária seja considerada pelo executivo, dado que a anterior foi ignorada em certos casos, como por exemplo, as bolsas e ajuda de custo aos estudantes. Lamentou o acontecido, porquanto os vereadores ficaram numa situação difícil perante a população, pois transpareceu que o executivo ajudaria caso lhe aprovassem, como se não tivesse obrigação nenhuma. Alegou que se não é obrigação, então não deveria constar dentro da Lei Orçamentária. Indicou acreditar que no presente ano o município não passará pela crise atravessada no último ano, pelas dificuldades relacionadas a bolsa ao estudante e ajuda de custo. Logo após, recomendou que o executivo oferecesse uma assistência melhor no esporte dentro da Lei Orçamentária de 2020. Este **Secretário** complementou dizendo que os times do município estão se destacando, participando de campeonatos regionais. Assim, destacou a importância de se melhorar pontos do orçamento para 2020. **O Projeto de Lei n.º 12/2019 foi colocado em votação e aprovado por unanimidade.** O **Presidente** declarou encerrada a sessão e convocou os nobres *edís* para a 14.º (décima quarta) Sessão Extraordinária que será realizada ao término desta, terça-feira, às 19h30. Eu, , 1.º Secretário, **Weider Junior Rodrigues**, mandei lavrar esta ata que será assinada após a sua aprovação.

